



POSTULAÇÃO
DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Boletim dos Pastorinhos

“Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me!”

Jacinta Marto

Boletim dos Pastorinhos

É com imensa alegria que lhe fazemos chegar este boletim, agora com um design renovado.

Reflexão

A Beatificação dos Pastorinhos e o reconhecimento da santidade nas crianças.

Testemunho

O Francisco e a Jacinta são os meus amigos do Céu!



PALAVRA DE ABERTURA

Ângela de Fátima Coelho, asm

O boletim dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto vem sendo editado ininterruptamente desde 1963. Ao ser enviado para 190 países, traduzido em 8 idiomas – português, inglês, espanhol, italiano, francês, alemão, húngaro e polaco – permitiu, ao longo dos últimos 52 anos, difundir os principais traços da vida e da espiritualidade dos beatos Francisco e Jacinta Marto, bem como da mensagem de Fátima que serviu de mote para a vida destas crianças.

Muitos são os que, através deste humilde boletim, aprofundam o seu conhecimento do evento e da mensagem de Fátima e encontram aí

chaves de leitura para a sua vivência cristã. Muitos são os que, animados pela vivência dos beatos Francisco e Jacinta, lhes confiam as suas preces para que por eles intercedem junto de Deus.

É, pois, com imensa alegria que lhe continuamos a fazer chegar este boletim, agora com um design renovado, e com a introdução de novas secções. Esta renovação, mais do que um mero arranjo visual, pretende ser simbólica da atualidade da mensagem de Fátima e do exemplo de vida destas duas crianças que se deixaram converter pela luz de Deus. A caminho do centenário das

aparições, que se celebra já e que encontrará o seu auge em 2016-17, somos recordados de que a palavra de Fátima faz memória do Evangelho e que, por isso mesmo, é uma palavra para todos os tempos.

Faço votos de que o boletim dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto continue a ser fonte de aprofundamento espiritual a partir da maturidade de fé destes dois videntes de Fátima que foram, para usar a expressão de S. João Paulo II, «duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade». ♥

NA VERDADE ESTAS CRIANÇAS SÃO SANTAS!

Os irmãos Marto e o reconhecimento da heroicidade das virtudes nas crianças.

“A qualidade da sua vida cristã permaneceu fruto de uma livre adesão à proposta de Deus...”

Stefano Perego

A beatificação de Francisco e Jacinta Marto, em 13 de maio de 2000, sancionou uma significativa novidade na vida da Igreja. Pela primeira vez foi reconhecida a santidade de duas crianças: aos mais pequenos membros do Corpo de Cristo também é possível imitar a Cabeça através do exercício das virtudes em grau heroico.

A questão sobre a possibilidade de beatificar e canonizar crianças tinha-se tornado urgente com a conclusão dos processos informativos sobre a fama de santidade dos dois pastorinhos, decorridos na diocese de Leiria-Fátima entre a primavera de 1952 e o verão de 1979. A convite da Congregação para as Causas dos Santos, os jesuítas Peter Gumpel e Paolo Molinari – então relator e postulador das causas de Francisco e Jacinta – aceitaram este desafio servindo-se do contributo de uma verdadeira equipa interdisciplinar que junto a teólogos, historiadores e canonistas envolveu psicólogos, pedagogos e diversos investigadores – por exemplo Vincenzo Lelièvre – que tinham explorado a temática.

Aqui se começavam a recolher os frutos de um caminho iniciado muito antes, capaz de corrigir o modo de olhar para a fé e capacidades morais dos mais pequenos. A decisão de Pio X, em agosto de 1910, de admitir as crianças à comunhão eucarística foi uma etapa significativa neste percurso. Ao fixar a idade da razão por volta dos sete anos era reconhecida nas crianças a capacidade de distinguir entre bem e mal. Não se tratava de uma novidade absoluta, mas de um esperado regresso a

uma práxis já indicada em 1215 pelo Concílio Lateranense IV e confirmada em Trento, mas infelizmente caída em desuso por influência do jansenismo. Tratava-se de uma decisão com difícil aplicação, como se percebe na primeira comunhão da Lúcia, então com seis anos, em que foi necessária a intervenção do Padre Cruz a tranquilizar o pároco.

A confirmar as resistências que a realização deste desejo encontrou está o próprio facto de as causas de beatificação de Francisco e Jacinta terem sido abertas após mais de trinta anos da sua morte e terem-se prolongado durante muito tempo, consequência não só do reduzido número de sacerdotes da pequena diocese de Leiria, mas também da dúvida que a jovem idade dos pastorinhos fosse um impedimento ao exercício heroico das virtudes.

Entretanto, a animar a discussão, contribuíram também muitas cartas postulatórias enviadas à Santa Sé. Os signatários eram cardeais, bispos e prelados de todos os continentes, que pediam o reconhecimento da santidade dos pastorinhos, avançando considerações teológicas, espirituais e pastorais. Não faltava uma explícita referência ao chamamento universal à santidade, como tinha sido indicado pelo Concílio Vaticano II no quinto capítulo da *Lumen gentium*, juntamente com a consciência da necessidade de oferecer exemplos de santidade a crianças e adolescentes.

Partindo destes estímulos, de 31 de março a 2 de abril de 1981, a Congregação dedicou uma *Congregatio plenaria* para discutir sobre as

causas de beatificação e canonização de crianças e adolescentes. O *Osservatore Romano* de 10 de abril ofereceu algumas indicações sobre o teor de tão importante reunião. Referindo-se aos *adulescentes* como a meninos e pré-adolescentes, o cardeal Pietro Palazzini – então prefeito da Congregação – explicava o quão meditada tinha sido a decisão de conceber como idóneos para o exercício heroico das virtudes e para o martírio também os mais pequenos. Outros sublinhavam o ideal de santidade vivido pelas crianças como dócil tensão à ação de Deus, reconheciam o modo próprio das crianças em perseverar na realização de ideais bem acima das suas possibilidades naturais, mas alcançáveis mediante o auxílio da graça, ou indicavam a importância de oferecer aos pré-adolescentes exemplos credíveis também no plano delicado da pureza dos afetos.

Tudo isto encontra confirmação em Francisco e Jacinta, crianças como tantas outras. Aproximando-nos dos irmãos Marto, não se pode ignorar o impacto das aparições na sua vida. Ainda que fenómenos tão extraordinários não sejam garantia da heroicidade das virtudes dos seus beneficiários, é inegável que as aparições tenham sido decisivas na vida breve de Francisco e Jacinta, e ajuda preciosa para um autêntico salto de qualidade. **A sua santidade não acontece pelo facto de terem sido destinatários das aparições, mas pelo modo como souberam corresponder a estas, tornando-se disponíveis para cumprir a vontade de Deus, e fazendo da sua vida algo que Lhe foi agradável.**

É importante reconhecer como estas crianças permaneceram protagonistas ativos de uma tal mudança. Ao convidá-los para colaborarem com o seu plano de misericórdia, Deus não se lhes impôs, mas propôs-se. A este chamamento, que lhes chegou através da mediação materna de Maria, Francisco e Jacinta souberam responder de modo proporcional às forças e à compreensão da sua idade. A qualidade da sua vida cristã permaneceu fruto de uma livre adesão à proposta de Deus, resposta verdadeiramente surpreendente, que se manifestou numa entrega total a Maria. Através de Maria, a comunhão com Deus foi tão íntima e profunda que permitiu contemplar o mistério do amor trinitário e os sofrimentos do Crucificado Ressuscitado. Em Francisco se inflamou então o desejo de consolar e proporcionar alegrias a Jesus, enquanto Jacinta dispôs-se a rezar e a fazer sacrifícios pela conversão dos pecadores.

Propósitos semelhantes encontraram imediata concretização tanto no quotidiano das suas vidas como em certos momentos de prova. Bastará recordar a fortaleza demonstrada em 13 de agosto de 1917 ao permanecerem fiéis à promessa de não revelar o segredo que lhes fora confiado, ape-

sar da injusta detenção e da violência psicológica que lhes era infligida; assim também nos dias da doença que os levou a uma morte prematura, ao suportarem os sofrimentos com coragem, tudo oferecendo para consolar Jesus e pela conversão dos pecadores. ♥



© Luís Oliveira

Testemunho

OS MEUS AMIGOS DO CÉU!



João Aguiar Cadete

O Francisco e a Jacinta são os meus amigos do Céu! Ainda antes da minha Primeira Comunhão (creio que ainda antes de começar a Catequese) e vivendo longe de Fátima, tinha um grande desejo de conhecer o lugar das Aparições, de rezar na Cova da Iria e de visitar Aljustrel. Impressionava-me que duas crianças, pouco mais novas que eu, pudessem amar tanto Jesus e terem ido para o Céu tão cedo!

Tinha 10 anos quando ouvi falar pela primeira vez na necessidade de rezar pela Beatificação dos Pastorinhos. Em 1997, fui a Fátima pela primeira vez e tive a graça de conhecer e falar com o Sr. João, irmão dos Pastorinhos, que me contou histórias da família Marto, descreveu-me o dia do *Milagre do Sol* e deu-me umas pagelas dos seus irmãozinhos, que ainda hoje guardo. Fiquei tão feliz que na viagem para casa, enquanto olhava para as pagelas, parecia que o Francisco e a Jacinta iam realmente comigo!

O dia da Beatificação, no ano 2000, foi um dos mais marcantes da minha vida, apesar de apenas conseguir acompanhar pela televisão. Lembro-me como se fosse hoje da alegria que senti pela primeira vez que ouvi e cantei com o coro o Hino dos Pastorinhos: *Francisco e Jacinta, rogai por nós!* Esta prece já eu a

“O dia da Beatificação, no ano 2000, foi um dos mais marcantes da minha vida.”

repetia, como prática de devoção particular, há muito tempo; mas a primeira vez que rezei e cantei aos Pastorinhos publicamente, com a Igreja e em Igreja, foi um momento cuja recordação ainda hoje me comove!

É assim que o Francisco e a Jacinta têm sido, desde muito cedo, os meus companheiros do dia-a-dia a quem invoco, peço ajuda nos problemas e a quem agradeço por pedirem por nós junto de Deus e de Nossa Senhora. ♥

»» ♥ ««
ORAÇÃO

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e agradeço-Vos as aparições da Santíssima Virgem em Fátima.

Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e por intercessão do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para Vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante de toda a Igreja os bem-aventurados Francisco e Jacinta, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Ámen.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória. ♥



»» ACONTECIMENTOS ««

FEVEREIRO

DIA 20 – FESTA LITÚRGICA DOS BEATOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

A Eucaristia, presidida por D. António Marto, e o «Encontro com os Pastorinhos», reflexão orientada pela Ir.ª Ângela de Fátima Coelho, asm, destacam-se no programa celebrativo deste dia, no Santuário de Fátima.

DIA 20 – DEDICAÇÃO DA IGREJA DOS PASTORINHOS

A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Montijo, Diocese de Setúbal, dedicou a Francisco e Jacinta uma Igreja no Bairro do Areias.

DIA 20 – CONCERTO EVOCATIVO DOS TRÊS PASTORINHOS DE FÁTIMA

O concerto teve lugar na Sé Patriarcal de Lisboa e contou com a estreia nacional da música Drei Hirtenkinder aus Fatima (Os três pastorinhos de Fátima), da autoria de Arvo Pärt.

DIA 22 – DEDICAÇÃO DA IGREJA DOS BEATOS FRANCISCO E JACINTA

A paróquia dos Marrazes, Diocese de Leiria-Fátima, dedicou a Francisco e Jacinta uma Igreja na Quinta do Alçada.

MARÇO

DIA 07 – HOMENAGEM AO PADRE LUÍS KONDOR

O Padre Kondor foi homenageado com a inauguração de uma estátua em sua honra, da autoria do Arq. Sousa Araújo, na Praça com o seu nome, em Fátima. Esta foi uma iniciativa da Embaixada da Hungria em Portugal e da Associação Portugal Hungria para a Cooperação, e teve lugar no dia em que se comemorou os 50 anos do Calvário Húngaro.



Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da causa dos Pastorinhos. Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta causa.



Se pretende apoiar esta causa pode enviar o seu contributo para:

Postulação Francisco e Jacinta Marto
Banco Millennium BCP

NIB: 0033 0000 45340426373 05
IBAN: PT 50 0033 0000 45340426373 05
SWIFT: BCOMPTPL

FICHA TÉCNICA



Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12º n.º1 A
Publicação Trimestral - ISSN 1645 - 1309

DIRETORA: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

EDITOR E PROPRIETÁRIO: Postulação Francisco e Jacinta Marto

MORADA: R. de S. Pedro 9, Apartado 6 - 2496-908 Fátima (Portugal)

CONTACTOS:

t: 249 539 780 · f: 249 539 789 · e: secretariado@pastorinhos.com

www.pastorinhos.com

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas